

## ESTATÍSTICAS SOBRE AS IGREJAS

Números podem ser apenas números, mas podem também indicar tendências. Ainda é cedo para um julgamento mais definitivo e, no campo da religião, tudo é escorregadio e se move, no presente, dentro do terreno das incertezas. De qualquer forma, não custa conhecer e estudar alguns números. Para os especialistas em Religião, há no momento um aumento de desinstitucionalização, isto é, cresceu, nos últimos 10 anos, o número das pessoas religiosas que acreditam sem pertencer a nenhuma Igreja, na expressão inglesa “believing without belonging” (crer sem pertencer). O número destas pessoas sem enraizamento a qualquer credo bem definido passou de 4% para 14%. A religião católica oscilou pouco e teria perdido apenas 0,2% de seus fiéis. A que mais perdeu foi a Universal do Reino de Deus, cujos fiéis decresceram 24%. Os evangélicos sem vínculo institucional teriam aumentado 329%. A Igreja Assembléia de Deus, 30%. A Espírita Kardecista, 20%. Ao analisar os números, os especialistas dizem que é cedo para qualquer julgamento mais correto e que é preciso esperar o Censo de 2010 para confirmar estas variações.

## COMENTÁRIOS À LADAINHA

Houve que perguntasse pelos autores das reflexões que estamos apresentando às invocações da Ladainha de Santo Antônio. De hoje em diante, sempre aporemos os nomes de seus autores. As invocações 1, 2 e 5 foram explicitadas por Frei Neylor, a de n. 3 e 6, por Frei Vitório e a de n. 4 (e a deste número), por Frei Felix. Pensamos correr toda a ladainha (39 invocações) até 20 de janeiro de 2013, se Deus nos der, para tanto, saúde e resistência. E a vocês, paciência e interesse.

## ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradares!”

PLAC! PLAC! para o Papa que, em sua viagem à Alemanha, afirmou, em relação aos escândalos na Igreja que ela é “uma rede do Senhor na qual há peixes bons e maus”.

PLAC! PLAC! para o Papa que, em visita ao mosteiro no qual estudou Lutero, lembrou “a paixão profunda que movia sua fé”.

PLAC! PLAC! para o novo Comandante-Geral da PM carioca, Coronel Erir Ribeiro da Costa que é católico participante de missa dominical em Olinda, Nilópolis.

PLAC! PLAC! para os Bombeiros, Igrejas e Forças Armadas que tem o melhor índice de aprovação do povo brasileiro.

UUUH! UUUH! para o Governo da África do Sul que não concedeu visto de entrada para o líder espiritual Dalai Lama por influência e interesses comerciais da China.

UUUH! UUUH! para a Arábia Saudita, único país do mundo em que as mulheres estão proibidas de dirigir carros.

UUUH! UUUH! para os políticos com o pior índice de confiabilidade do povo brasileiro.

MEU DEUS! Com o dinheiro da corrupção, no Brasil, daria para construir 78 aeroportos e 57 mil casas populares por ano.

MEU DEUS! Já imaginou? Em 10 anos, foram criadas, no Brasil, 75.517 leis, 18 mil a cada ano.

MEU DEUS! Infecção hospitalar mata, no Brasil, 100 mil pessoas por ano.

MEU DEUS! Cerca de 25 milhões de pessoas, no Brasil, recebem apenas um salário mínimo.

MEU DEUS! Quase 10% da população brasileira é considerada miserável, em termos de ganhos mensais.

MEU DEUS! Caligrafia, palavra que vem do grego, significa letra bonita. No Brasil, ela não deveria chamar-se “cacografia” (letra ruim)?

## PÉROLA DA QUINZENA

“Muitas pessoas são dotadas de razão, poucas de bom senso”.

*Gustave le Bom, sociólogo francês (1841-1931)*

# SANTO ANTÔNIO do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 79 OUTUBRO 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772

E-mail: convento.santoantonio@yahoo.com.br

www.conventosantoantonio.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

FORMATÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

## OS FREIS NO CONFESSIONÁRIO

Nossos fiéis sabem que, a qualquer momento, podem dispor de um sacerdote para suas confissões em nosso Convento. Enquanto outros padres se ocupam de outras pastorais, os Freis sustentam e estão disponíveis para a Pastoral da Reconciliação. Aliás, nosso Convento é a única igreja, na cidade, que atende, ininterruptamente, confissões durante todo o dia. De manhã, o atendimento começa às 8h00 e vai até às 18h00. Às terças feiras, se inicia às 7h00. E aos sábados, os padres estão ao alcance dos fiéis das 8 às 12h00. Frei Anselmo, nosso querido Frei cego, é o confessor-mor, na mesinha ao lado da porta de entrada do Salão Nobre do Convento. Para ele, a confissão é o sacramento das lágrimas e da paz interior. Mas o campeão imbatível é Frei Olavo que atende por ano cerca de 6 mil confissões. Isso, desde 1985 até hoje. Frei Vitório, Reitor do Santuário, diz que o Sacramento da Penitência abre o coração do fiel para a graça da misericórdia e do perdão. Sempre que necessário, não deixe de recorrer à Confissão. Nela, você estará recebendo o abraço do Pai que fica à espera dos filhos pródigos. Ele o fará experimentar alegria e exultação espiritual.

## LADAINHA

### LÍRIO DA CASTIDADE - 7

Procurei, numa biografia do santo, a razão para esta invocação e não encontrei a origem dela. De qualquer maneira, o lírio é uma flor branca, linda, em forma de cálice ornamentado. A castidade é uma virtude que enaltece a observância do sexto e do nono mandamentos da lei de Deus: respeitar o corpo humano naquilo que reproduz uma vida humana. Nos relatos, verídicos ou fantasiosos da devoção popular ao santo, houve esta relação de piedade prática: a beleza da flor natural e a natureza prática do santo nas relações humanas: amor à pessoa, amor de Antônio à mulher, sem alterar a beleza do corpo humano. O lírio, por mais que o admiremos, não se altera na beleza da cor e no colorido da beleza. Antônio foi capaz de acariciar sua priminha de 8 anos, linda e graciosa, sem se alterar e sem alterar o ânimo da amiga. Amor, respeito à natureza do corpo e pureza branca, pura da castidade como a beleza pura do lírio em sua brancura. Uma invocação justa: Santo Antônio, lírio da castidade. (Frei Félix)

## CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 27

### BILOCAÇÃO DE FREI GALVÃO

As bilocações (estar, ao mesmo tempo, em dois lugares) mais famosas de que se tem notícia são as de Santo Antônio. A primeira bilocação ocorreu quando ele ensinava Teologia em Montpellier, na França. Em certa ocasião, estava ele em meio a uma pregação, quando se lembrou de que tinha se esquecido de providenciar um substituto para cantar um solene Aleluia durante uma missa solene em sua Fraternidade. Constrangido, inclinou-se sobre o púlpito, cobriu a cabeça com o capuz, como se desejasse dormir. Naquele momento, o homem de Deus foi visto na igreja dos frades, cantando o Aleluia. Durante todo este tempo, seu corpo permaneceu no púlpito, diante da multidão.

O caso mais famoso diz respeito a seu pai que foi acusado de ter assassinado um jovem, em Lisboa. Mas quem matou o jovem foi um outro jovem, seu inimigo, que o enterrou, a seguir, nos jardins da casa do beato Antônio. Tendo lá sido descoberto o corpo, o juiz mandou prender o pai do santo com todos os seus parentes. Embora vivendo em Pádua, nosso santo, por inspiração divina, soube dos apuros por que passavam seus familiares. Pediu, então, licença para o Superior e trasladou-se para Lisboa para defender sua família. Mas o juiz não acedeu aos rogos de Antônio, que pediu que trouxessem ao tribunal o corpo do jovem assassinado. Assim foi feito. O jovem, então, se levantou da morte e afirmou que o pai de Antônio nada tinha a ver com o crime.

A história da bilocação do Santo Frei Galvão foi conservada por Frei João do Amor Divino Costa, que morreu em 1911. Ele a ouviu de Frei Francisco de Monte Alverne, contemporâneo de

Frei Galvão. Certa senhora achava-se gravemente enferma, nas aperturas de um melindroso parto, numa fazenda a muitos quilômetros de São Paulo. Pediu ela ao marido que fosse chamar Frei Galvão. Descrente e chateado, o homem saiu a cavalo. Quando chegou a São Paulo, informaram-lhe que o santo tinha ido ao Rio de Janeiro para participar de uma importante reunião dos frades. O marido, então, regressou à casa, só chegando no dia seguinte. Para espanto seu, encontrou a mulher curada e feliz. Tomou, então, o cavalo e veio para o Rio para agradecer pessoalmente a Frei Galvão. Mas o Guardião do Convento lhe garantiu: “Frei Galvão nunca saiu do Convento. Esteve o tempo todo conosco”. Chamado pelo Guardião para saber o que acontecera, o santo frei disse: “Como aconteceu eu não sei, mas a verdade é que lá estive”. Assim, dizem as Crônicas, quis Deus honrar o Convento de Santo Antônio com este miraculoso episódio. (NOTA: No 25 de outubro, celebra-se a festa litúrgica do Santo Frei Galvão.)

### HOMENAGEM PELOS 80 ANOS



## Exaltação ao Cristo Maravilha!

**M**ouve, ó Cristo, quem quisesse te dar um trono de glória no alto do Corcovado. Mas tu abriste os braços, inclinaste, humildemente, a cabeça e disseste: “Tudo bem! Meu Pai, Deus, lhes pague pela honra! Mas gosto mesmo é de gente! Sou gente, sou deste povo e este povo é meu! Ele e eu estamos casados, casados com o verde da floresta que coroa esta cidade, com o marulhar das águas do mar que banha nossas praias, com o som dos tamborins, dos tamborins e dos pandeiros que enchem de ritmo o Rio de Janeiro!”

Por amor, ó Cristo, te imortalizaram numa grande estátua, com mais de 30 metros de altura. Mas tu disseste: “Ah, meus amigos, fui gente, gente como vocês. Sou grande apenas na misericórdia! Grande é o meu coração! Gosto mesmo é da descontração alegre dos cariocas, do samba dos morros e da festa das torcidas em domingo de Maracanã.”

Em estátua de alto porte, te deram um aspecto soberano, imponente, real, sério, pétreo, quase inacessível. Mas tu confessaste: “Gosto de comer com os pecadores e da poeira das estradas! Gosto é de estar no meio do povo, consolando os aflitos e fazendo festa com os pobres e sofridos, com os que sabem relevar, com um sorriso nos lábios, as chateações inevitáveis da vida”.

Ah, meu bom Cristo Redentor, nossa cidade já era maravilhosa, graças ao teu Deus. Contigo, ela é abençoada. Tu nasceste pobre, no coxo de uma humilde estrebaria. Nós, cariocas, te oferecemos o berço alegre do Samba e da Bossa Nova. Tu não tiveste nem uma pedra onde pudesses reclinar a cabeça. Nós te damos as nuvens brancas e carregadas que te cobrem e as brisas que te aagam. Tu anunciaste o Reino de Deus. Nós te oferecemos a hospitalidade e te consagramos a alegria de sermos cariocas. Tu curaste os doentes e ressuscitaste os mortos, pregaste a fraternidade e quebraste os grilhões aos cativos.

Dá-nos, te pedimos, a Paz, somente a Paz, e, sempre, a tua Bênção. Ensinanos a grande lição da Liberdade e a fascinante arte de viver! Proclama, do alto do Corcovado, que somos bem-aventurados e chama-nos de filhos do sol e de Deus! Desperta em nós um grande amor pelos pobres, pelos doentes e pecadores! Perdoa nossos pecados e afasta de nós todo egoísmo e violência! Teus inimigos te deram uma cruz. Nós te damos nossos aplausos, muitos aplausos, nosso reconhecido bom humor, o brilho das estrelas, a beleza do Carnaval e o nosso coração em festa.

Antes, ó Cristo, já gostávamos de ti; hoje, gostamos ainda mais. Ao acordar, a cada manhã, prometemos olhar para ti, que estás, no alto do Corcovado, de braços abertos, cuidando de nossa cidade, e te prometemos dizer-te, com alma e coração, na exultação e sempre cheios de santo orgulho: “Tu, Cristo, tu és uma maravilha!”

*Frei Neylor J. Tonin*